

TEXTO 1
O estado do mundo

1 Todos nós reconhecemos os perigos de hoje. Uma crise financeira global. Uma crise de energia global. Uma crise de alimentos global. As conversações sobre comércio ruíram, outra vez. Há
5 novas erupções de guerra e violência. A mudança climática ameaça o nosso planeta de forma cada vez mais clara. Neste novo mundo, os países já não conseguem proteger os seus interesses, ou promover o bem-estar dos seus povos, sem a participação dos
10 demais.

Países ricos se preocupam com recessão, enquanto os pobres já não conseguem se alimentar. A crise de alimentos mundial não desaparecerá por si só. Nesta época no ano passado, o arroz custava
15 US\$ 330 a tonelada. Hoje seu preço é US\$ 730. As pessoas que costumavam comprá-lo por saca, hoje o compram a granel. Aqueles que comiam duas refeições ao dia, hoje subsistem com uma.

A ONU se concentrou em levar grãos e fertilizantes
20 às mãos dos pequenos agricultores. Almejamos uma nova “revolução verde” na África. Mas carecemos de novos recursos. A comunidade internacional não conjugou as palavras às ações. Em Burundi e Serra Leoa, Libéria e Timor Leste, nossos recursos estão
25 sob pressão. A diplomacia preventiva da ONU, porém, é muitas vezes decisiva. Vemos os frutos no Nepal, Quênia e, esperamos, no Zimbábue. Igualmente, existe uma possibilidade real de reunificar o Chipre. Na Geórgia, a ONU pode ajudar a
30 aliviar as tensões resultantes do conflito recente. Na Costa do Marfim, ajudaremos a organizar eleições antes do fim do ano – um progresso importante rumo à recuperação e à democracia.

Mas é perigoso pensar que a ONU pode lidar
35 com os complexos problemas atuais sem o respaldo pleno dos seus países-membros. Não dispomos de pessoal e de recursos cruciais. E agora todo o nosso trabalho – recursos para desenvolvimento, gastos sociais nos países ricos e pobres, as Metas de
40 Desenvolvimento do Milênio, a manutenção da paz – está ameaçado pela crise financeira global. Nós precisamos restaurar a ordem nos mercados financeiros internacionais. Precisamos refletir sobre uma nova ordem econômica global.

Essas realidades exigem ação contínua da ONU
em inúmeras frentes: combatendo a malária e a Aids, reduzindo a mortalidade infantil e materna, combatendo o terrorismo mundial e assegurando o
50 desarmamento e a não-proliferação nuclear. Na península coreana, todos os acordos das conversações entre as seis partes devem ser implantados, e o Irã deve observar as resoluções do

Conselho de Segurança e cooperar plenamente com a Agência Internacional de Energia Atômica.

55 A mudança climática continua sendo o tema definidor da nossa época. Precisamos reconquistar o nosso impulso. Nosso primeiro teste virá em três meses em Poznam, na Polônia. Até lá, precisaremos ter uma visão compartilhada de um novo acordo de
60 mudança climática global, para substituir o Protocolo de Kyoto, que termina em 2012.

As incertezas de hoje passarão, mas somente se agirmos sábia e responsabilmente.

(Valor econômico, 10/10/08)

Tendo como base o **TEXTO 1**, julgue os itens a seguir.

- 1) O texto é uma conclamação direta à ação contra os perigos da crise mundial, sobretudo, atitude dos cidadãos comuns, o que é confirmado pelo uso do pronome de 1ª pessoa do plural ao longo do texto.
- 2) O articulista revela, ao longo do texto, o caráter de uma crise que nasce nos países pobres e que por conta disso a ONU tenta conter o seu avanço através de apoio a países como Burundi, Serra Leoa, Libéria, Timor Leste entre outros.
- 3) Embora o tema da mudança climática apareça ao longo do artigo e fica sugerido que tal mudança refleta-se na economia mundial, o assunto preponderante é o econômico.

Tendo como base o **TEXTO 1** e os conhecimentos sobre a estética literária simbolista e a parnasiana, julgue os itens a seguir.

- 4) O trecho: “Uma crise de energia global. Uma crise de alimentos global. As conversações sobre comércio ruíram, outra vez. Há novas erupções de guerra e violência.” (l.3-5), é possível perceber uma semelhança com a crise que marcou o fim do século XIX, se for relevado o pessimismo do homem.
- 5) Por valorizar, sobremaneira, o mundo interior e os valores espirituais, a atitude da arte simbolista é subjetivista, muito semelhante ao que é discutido no texto.
- 6) Se relevarmos o trecho: “As incertezas de hoje passarão, mas somente se agirmos sábia e responsabilmente” (l.62-63), constataríamos uma característica simbolista: o pessimismo.
- 7) A obra de Cruz e Sousa apresenta como temática, uma busca do transcendente, por meio da poesia, ao lado do sentimento trágico da existência.

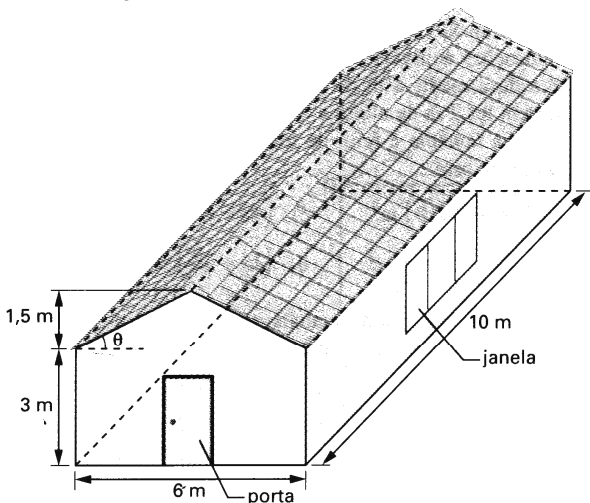
- 8) Como se não bastasse o desespero apresentado no texto, ainda há um agravante que podemos perceber dentro da globalização e da economia mundial: há uma guerra entre as batentes, sem tréguas, que acontece silenciosamente em diversos países. A guerra chegou ao ponto de empresas tentarem registrar a propriedade material genético – que é patrimônio humano. De acordo com o filme Gataka, isso poderá gerar futuramente um novo tipo de discriminação, que seriam pessoas geneticamente modificadas consideradas melhor que outras, como ocorre no filme.
- 9) O poeta Gilberto Gil no poema “Do Japão”, apresenta uma visão romântica da tecnologia. Temos além desse tipo de visão outras como: a guerra, a paz, a liberdade, a escravidão, a ignorância, a força que estão sempre em voltas a postura de ser favorável ou contrária ao desenvolvimento tecnológico. O livro “Um Outro Olhar” traz como fundamental o desenvolvimento da tecnologia para o bem da humanidade, independente de pensamentos contrários.
- 10) Ao nos depararmos com as propostas da ONU, no que diz respeito aos desafios da crise econômica, podemos inferir que essa vai ao encontro do pensamento Schoff, que é preciso uma renovação da “filosofia dos homens” ante ao desafio da crise econômica e do desenvolvimento tecnológico. Pois ele defende que os meios de comunicação devem estar a serviço do homem. Apesar dos exemplos de tecnologia citada no livro “Um Outro Olhar” estarem ultrapassados, suas reflexões sobre a tecnologia são bastante atuais.
- 11) Para contribuir com os desafios da modernidade faz-se necessário lançar mão da ciência e da tecnologia para solucionar os problemas ecológicos e econômicos presentes no **TEXTO 1**. Apesar de George Kneller propor uma independência entre a ciência e a tecnologia, para ele, ambas devem expressar e desenvolver os valores humanos. Mesmo que para isso se tenha o risco da não-independência de uma sobre a outra.
- 12) A técnica deve estar associada à noção do “fazer”, habilidade inata do ser humano. A tecnologia une essa habilidade humana ao “conhecer”, que é um processo do saber humano. Tal processo iniciou-se a partir do conhecimento mítico, do senso comum, do filosófico e, finalmente, do científico. O “fazer”, o “conhecer” e o “agir” determinam para onde caminha a humanidade. A maioria dos pensadores apresentados no livro “Um Outro Olhar” são pessimistas em relação ao destino do planeta Terra, como é o caso de Severino que adverte para a necessidade de frear a tecnologia para o bem de nosso planeta.
- 13) O filme “Eu, Robô” deixa um tema para ser discutido em sala de aula que é a robótica como algo maléfico à humanidade, pois a maior parte do filme mostra uma visão pessimista dessa tecnologia. No livro “Um Outro Olhar”, a visão pessimista sobre a tecnologia a considera como um mal implacável que promove a alienação, escravidão e perda da liberdade individual do ser humano. No filme citado, esses exemplos também podem ser notados devido ao fato de os robôs estarem por todos os cantos da cidade.
- 14) Assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) O filme Gataka trabalha com uma visão moderada da tecnologia, pois apesar do desenvolvimento tecnológico, o ser humano consegue ser feliz e realizar seu potencial ao máximo, sem precisar lançar mão de um esforço fora do comum para realizar suas metas.
- b) Na visão de alguns pensadores a tecnologia propõe um salto libertador para a humanidade. “A revolução industrial tendo como base a tríade microeletrônica, microbiologia e energia nuclear” (Souza, 1996, p. 234), eleva o ser humano a ter mais capacidade e melhor qualidade de vida. Essa noção se apresenta de maneira clara nos filmes vistos e discutidos nesse bimestre.
- c) A clonagem humana hoje se apresenta como uma possibilidade futura e real. Tendo em vista as descobertas e defragação do código genético dos seres vivos abre-se a possibilidade de tal clonagem, conforme acontece no filme “A Ilha”. Com isso podemos afirmar que na cultura atual isto é moralmente aceito por todas as comunidades tendo em vista que os clones possuem todas as facetas dos seres humanos.
- d) A terceira onda pensa tecnologia de uma nova forma, na qual sobre uma nova dinâmica que deverá ser aplicada, contraria tanto a visão dos pessimistas quanto a dos otimistas. A nova onda propõe que: seria razoável que os peixes pudessem voltar a nadar no Rio Tietê, controlar a velocidade da introdução de novas tecnologias para que os seres humanos pudessem se adaptar às mudanças, redução de jornada de trabalhos para manter grande parte da população no sistema produtivo; saída para a eliminação dos gases poluentes, entre outras possibilidades.

15) Tendo como base o **TEXTO 1**, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) No trecho: “o arroz custava US\$ 330 a tonelada” (l. 14 e 15), deveria ocorrer crase, pois o termo tonelada é um substantivo feminino.
- b) O foco da regência verbal está na relação estabelecida entre os verbos e os complementos que lhe integram o sentido.
- c) O termo aqueles em: “Aqueles que comiam...” (l.17) não recebe crase por estar diante de um pronome demonstrativo.
- d) Não há ocorrência de crase em “o compram a granel” (l. 16 e 17) porque o termo granel é masculino.

De acordo com o **TEXTO 1**, a ONU almeja uma nova “revolução verde” na África e para isso tem que haver planejamento. E os responsáveis por tal projeto estão bastante otimistas, e já decidiram a forma de armazenagem de uma possível super-produção agrícola. Serão construídos barracões (silos) os quais serão constituídos de duas águas, uma única porta com vão de 0,80 m x 2,20 m e uma só janela com vão de 2,00 m x 1,50 m, cuja forma e dimensões estão indicadas na figura seguinte. Com base no enunciado, julgue os itens a seguir.

Dado: $\text{sen } \theta = \frac{\sqrt{5}}{5}$.



- 16) A área total do telhado (duas águas) vale $30\sqrt{5}$ metros quadrados (não considerar o avanço do telhado sobre paredes).
- 17) A capacidade total de um barracão (volume interior) é de 235 metros cúbicos.
- 18) Sabendo-se que, por m^2 , gasta-se $\frac{1}{5}$ de galão de tinta, então, para pintar as paredes de um desses barracões interna e externamente, incluindo a porta e a janela, serão necessários 20 galões de tinta.
- 19) Sabendo-se que, por m^2 , gasta-se 50 tijolos de determinado tipo, então, para fazer o piso de um desses barracões, serão necessários 4000 tijolos desse tipo.

TEXTO 2

Não há vagas

O preço do feijão
 não cabe no poema. O preço
 do arroz
 não cabe no poema.
 Não cabem no poema o gás
 a luz o telefone
 a sonegação
 do leite
 da carne
 do açúcar
 do pão

O funcionário público
 não cabe no poema
 com seu salário de fome
 sua vida fechada
 em arquivos.
 Como não cabe no poema
 o operário
 que esmerila seu dia de aço
 e carvão
 nas oficinas escuras

– porque o poema, senhores,
 está fechado:
 “não há vagas”

Só cabe no poema
 o homem sem estômago
 a mulher de nuvens
 a fruta sem preço

O poema, senhores,
 não fede
 nem cheira

(Ferreira Gullar)

20) Baseando-se no **TEXTO 1** (e no contexto atual), acrescentando a leitura, interpretação e compreensão do **TEXTO 2** e o livro “O mundo sustentável” do jornalista André Trigueiro, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O poema de Ferreira Gullar é a síntese dos sentidos que podem remeter a idéia de crise crônica no Brasil.
- b) O capítulo “Questões globais: crise ou oportunidade?”, o qual tem como subtítulo ‘Desobedecendo a Bush’ do livro “Mundo Sustentável”, há uma alusão de um protesto escrito há 154 anos por Henry Thorerrou que poderia ser feito aos EUA agora, apenas com a mudança de alguns personagens.
- c) Ainda que tenha um caráter generalizado, o artigo publicado no valor econômico (**TEXTO 1**) é uma crítica apenas velada às superpotências, assim

como um implícito alerta em relação à degradação ambiental.

d) A inflação provocada pela crise é mais uma variável, das quais acrescentadas a outras de ordem também econômica e social, apenas se somam e realçam os problemas da nação tupiniquim (Brasil).

21) A crise estadunidense refletiu-se no mundo de forma surpreendente, sobretudo, por causa da tão propalada globalização econômica. Assinale a alternativa **CORRETA**, levando em conta o **TEXTO 1**, **TEXTO 2**, a obra “Mundo Sustentável” e o contexto mundial.

a) A ligação sugerida pelo artigo do Valor Econômico aos perigos globais é problemática, sobretudo, em razão das atitudes dos EUA, que protegeram sua economia ao se negarem a assinar o protocolo de Kyoto.

b) O aumento do preço dos alimentos no mundo é problema das nações pobres que não se organizaram e resolveram seus problemas internos, sendo a crise mundial apenas sentida pelas grandes economias.

c) O poema de Ferreira Gullar coloca de maneira enfática o problema econômico e social brasileiro, esvaziando a crítica declamada ao longo do texto pelo eu-lírico.

d) As realidades apresentadas pelo artigo, pelo poema e pelo livro são interdependentes, isto é, economia, meio ambiente e políticas sociais também são “globalizadas”.

Tendo como base o **TEXTO 2**, julgue os itens a seguir.

22) No teto das fossas nasais, o epitélio olfativo registra os diferentes tipos de odores que chegam ao nosso corpo, integrando-os aos alimentos ingeridos e dando uma noção do tipo de substância que está chegando ao nosso organismo. Sendo assim a ação conjunta dos receptores gustatórios e olfativos leva ao sabor final de uma dada substância.

23) Normalmente, a urina não contém glicose, em pessoas diabéticas, em que a taxa de glicose sanguínea é constantemente baixa, deixa de haver reabsorção de todo esse monossacarídeo que passa pelos glomérulos e um excedente sempre aparece na urina desses indivíduos.

24) Um dos controladores do volume de água eliminado pela urina é o hormônio antidiurético (*ADH-antidiuretic hormone*) que promove a reabsorção de água, que é enviada de volta aos capilares sanguíneos. Temperaturas altas, álcool e cafeína são alguns dos fatores inibitórios da secreção do ADH.

25) A utilização da glicose, encontrada no açúcar, pelas células libera CO_2 , formando H_2CO_3 (ácido carbônico) no plasma. A presença do ácido

carbônico (H_2CO_3) abaixa o pH, inibindo o bulbo, o qual envia reflexos, provocando a contração dos músculos intercostais e diafragma, aumentando o ritmo respiratório.

Sobre a formação dos Estados Unidos da América, sua expansão, e a Guerra de Secessão, julgue os itens a seguir:

26) Um dos temas levantados pelo **TEXTO 1** é a questão das mudanças climáticas. Diferentemente de hoje, os Estados Unidos na sua origem, prezavam pela preservação ambiental, principalmente nos estados Nortistas.

27) A questão escravocrata foi o fator determinante da eclosão da Guerra de Secessão entre o Norte e o Sul.

28) Pela Doutrina Monroe, os Estados Unidos se opunham a qualquer intervenção européia na América.

29) Colocando o **TEXTO 2** no contexto da expansão norte americana, poderíamos dizer que a vontade indígena “não cabe no poema”, e que “só cabe” a vontade do explorador, branco.

30) Muito próximo do que se passa no mundo hoje, a causa primordial para a eclosão da Guerra Civil nos Estados Unidos da América, foi uma grave crise financeira, ligada à chamada Crise de 29.

31) As pretensões dos estados Nortistas e Sulistas nos Estados Unidos eram muito próximas, todos queriam derrotar a Inglaterra e fazer desta união um país forte politicamente; além disso, queriam uma sociedade igualitária e justa, daí o esforço de todos em abolir a escravidão.

32) (UFLondrina-PR) A Guerra de Secessão (1860-1865) configurou-se como uma Guerra Civil nos Estados Unidos, em que se defrontaram os Estados do Norte e os Estados Confederados. Sua causa principal foi:

a) o conflito entre uma sociedade burguesa, comercial e industrial, apoiada no trabalho livre e assalariado, e uma sociedade agrícola, latifundiária e aristocrática, assentada no trabalho escravo.

b) resultado da intervenção do Governo Federal na Carolina do Sul, que se indignara em virtude da cobrança de tarifas alfandegárias exorbitantes.

c) a euforia desencadeada pela frente pioneira nortista na expansão para o Oeste ao penetrar nas plantações de tabaco no Sul do Estados Unidos

d) o choque financeiro provocado pelo desenvolvimento dos bancos particulares no Norte do país, que passaram a especular com a produção agrícola e as terras do Sul.

TEXTO 3**OMS afirma que cigarro pode matar 1 bi até 2100**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou, na última semana, relatório onde estima que 1 bilhão de pessoas devem morrer devido a complicações do tabagismo até 2100. Segundo o documento, o tabaco matou 100 milhões de pessoas no mundo no século 20. Os novos dados apresentados oferecem um importante mapa mundial para o combate ao cigarro. De acordo com o relatório, após décadas de ataques ao tabaco, o número de fumantes está caindo em países desenvolvidos, como Estados Unidos e Canadá. Porém, em países em desenvolvimento, como o Brasil, o levantamento aponta crescimento.

Jornalcidade.net - 10/02/2008

Tendo como base o **TEXTO 3**, julgue o item a seguir.

- 33)** A fumaça do cigarro diminui os batimentos circulares das vias respiratórias e, simultaneamente, provoca sua inflamação, produção e secreção do muco. Caso um indivíduo, além de ser fumante seja asmático, doença caracterizada pela ocorrência de falta de ar provocada por estreitamento dos brônquios ou bronquíolos, o problema será mais grave e sua qualidade de vida pior.
- 34)** A longo prazo, o fumo pode levar o indivíduo à morte. Além disso, a cada cigarro, o fumante absorve uma substância, o monóxido de carbono, que tem efeito nocivo imediato no organismo, já que:
- desnatura a hemoglobina, impossibilitando o transporte de oxigênio e gás carbônico.
 - reage com a água, no plasma sanguíneo, produzindo ácido carbônico capaz de diminuir o pH do meio celular.
 - ao associar-se com a hemoglobina, impede-a de realizar o transporte de oxigênio.
 - ao combinar-se com a hemoglobina, impossibilita o transporte e a liberação do gás carbônico pelo organismo.

TEXTO 4

1 A obra prima de José Anchieta para o teatro talvez seja o auto “Na Festa de São Lourenço”, representado, provavelmente em 1586, por ocasião da festa do Santo, na vila de São Lourenço (em 5 território da atual Niterói).

Para esse fim, o genial jesuíta criara um verdadeiro teatro, obviamente ao ar livre. A cena tinha sido armada no adro da igreja e em um lado surgia um pavilhão destinado aos padres da missão, 10 ornamentado com ramos, imagens religiosas e símbolos sagrados; o palco estava cercado de plantas odoríferas e trepadeiras e era fechado por duas cortinas de damasco vermelho. Atrás do palco

15 havia camarins bem simples; o cenário era formado pela própria paisagem e pela fachada do templo. Como as representações eram à noite, tudo era iluminado por tochas de resina.

Mario Cacciaglia. Pequena história do teatro no Brasil. P 12 (com adaptações).

A partir do **TEXTO 4**, julgue os itens a seguir.

- 35)** Por ser a população da época predominantemente indígena, os autos eram representados integralmente em língua tupi.
- 36)** Apesar de o propósito catequético ser superior ao estético, a descrição da representação do auto “Na Festa de São Lourenço” demonstra zelo, por parte dos jesuítas, na escolha do local e da ambientação cênica.
- 37)** O legado deixado pelos jesuítas inclui, além de textos teatrais, a construção dos primeiros teatros (edifícios teatrais).
- 38)** O padre José de Anchieta foi, no Brasil do século XVI, um dos maiores divulgadores da fé cristã, utilizando a representação de autos sacramentais como instrumento catequético.
- 39)** A missão catequética dos jesuítas no Brasil encontrou na expressão teatral um veículo eficaz para levar a fé e os mandamentos religiosos à população local, composta por uma maioria indígena.
- 40)** A arte desenvolvida neste período se limitava à igreja, que considerava qualquer outro tipo de manifestações anti-religiosas.

TEXTO 5**Ganhando ou perdendo dinheiro com a crise econômica mundial**

O mundo vive hoje, talvez, a maior crise financeira desde 1929, crise esta, ainda não dimensionada. No cerne, essa crise se revela pela construção de valores virtuais supervalorizados em cima de *commodity* como o petróleo. Não obstante, antes da eclosão da crise, o barril de petróleo girava entorno de U\$ 140,00 e no auge dela reduziu para U\$ 65,00.

No mercado o dinheiro sempre troca de mãos, enquanto os produtores de petróleo perdem, as empresas que consomem esse combustível ganham.

Tendo como base o **TEXTO 5**, julgue os itens a seguir.

- 41)** Sabendo que o volume de um barril de petróleo equivale a $0,159\text{m}^3$ e sua densidade média é de $810 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$, pode-se afirmar que um barril de petróleo possui uma massa inferior a 128,8 Kg.
- 42)** O calor específico médio do petróleo é igual a $0,510 \frac{\text{Kcal}}{\text{Kg}^\circ\text{C}}$. Na queima de um barril, o calor despendido quando ele sofre uma variação de 100°C de temperatura é superior a $6,5 \cdot 10^3$ Kcal.

- 43) A capacidade térmica de um barril de petróleo é superior a $65 \frac{Kcal}{^{\circ}C}$.
- 44) Considerando os dados do **TEXTO 5**, imagine que uma indústria produza 1000 unidades/dia de um único produto específico, e necessite de 50 barris de petróleo/dia para atender sua demanda energética. No auge da crise:
- o custo com gastos energéticos se reduz em 50% por dia.
 - em 30 dias a economia é superior a U\$ 113.000.
 - mantendo o mesmo gasto de quando o barril era mais caro, no auge da crise, a indústria poderá produzir mais de 60.000 unidades do produto em 30 dias.
 - o custo do produto é o mesmo, pois o preço da unidade diminuiu.
- 45) Com a descoberta do petróleo da camada pré-sal na bacia de Santos no litoral brasileiro, estima-se em torno de 50 bilhões de barris de petróleo. Calcule a fortuna virtual perdida pelo Brasil, no auge da crise referida no **TEXTO 5**, em relação ao preço mais caro que o barril atingiu. Divida o resultado por 10^{10} .

CÁLCULOS

Ariano Suassuna, dramaturgo brasileiro teve sua obra toda baseada nos autos medievais e na obra de Gil Vicente, autor da Renascença portuguesa. Em tom de comédia o autor reconstrói os questionamentos do período Medieval e se remete também ao estilo de representação encontrado nas Vias Sacras.

- 46) Com o auxílio do trecho anterior, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A igreja, ainda hoje resguarda momentos de “representação” dentro da Liturgia da Missa como, por exemplo, a narrativa que mostra a despedida de Jesus antes de sua morte e a consagração do Pão e do Vinho.

- A peça “O Auto da Compadecida”, de Suassuna, apesar de utilizar o humor e a ironia, se refere a temáticas renascentistas que mostram o céu, o inferno e a busca pela purificação.
- Na história do teatro, vários teóricos encontravam indícios de que a igreja também usava a comédia nas suas representações bíblicas pregando que o riso liberta as almas.
- O AUTO é uma peça onde a Virgem Maria desce do ALTO dos céus para se comunicar com seus fiéis e era representada num palanque bastante ALTO, por isso o nome.

Tendo como base os conhecimentos sobre a estética literária simbolista e a parnasiana, julgue os itens a seguir.

- O Simbolismo brasileiro foi distinto cronologicamente do Parnasianismo, embora seu panorama histórico tenha sido exatamente o mesmo.
- Tal como o Parnasianismo, o movimento Simbolista projetou-se no século XX – sua influência estendeu-se pelo Pré-Modernismo e o Modernismo, já que se tratava de um movimento de virada de século.
- O Simbolismo no Brasil retrata a atmosfera decadente do final do século XIX e segue três orientações bem distintas entre si: orientação humanístico-social, orientação místico religiosa e orientação intimista-crepuscular.
- Essas tendências literárias no Brasil, foram voltadas para a produção em prosa que retratavam um momento histórico em que o país estava marcado por frustrações, falta de perspectivas e angústias.
- Tendo como base as estéticas literárias simbolista e parnasiana, assinale a alternativa **CORRETA**.
 - Nas sugestões proporcionadas por textos ambíguos, teríamos a misteriosa *teoria das correspondências*, uma espécie de sistema de analogias, introduzida na França por Alphonse de Guimaraens.
 - O Simbolismo consistiu numa reação ao espírito positivista e materialista que reinava na civilização industrial, interessada em novos domínios, levando o cidadão do fim do século XIX a abandonar seus valores materiais.
 - Na sentença: “Esqueci-me dos valores materiais”, o uso da preposição está adequado, de acordo com a gramática normativa, já que o verbo aparece em sua forma pronominal.
 - A regência do verbo lembrar pede sempre objeto direto mesmo em sua forma pronominal.

TEXTO 6**Turmoil in Latin American markets**

1 *Latin American investors are braced for more turbulence a day after markets reacted gloomily to government interventions in Argentina and Brazil.*

Brazil hopes its plan, announced on Wednesday, to allow government-controlled Banco do Brasil and Caixa Economica Federal to purchase shares in private financial institutions will eventually succeed in shoring up the market.

The BBC's Gary Duffy, in Sao Paulo, says that while Brazil is better placed to weather the storm than in previous crises, there are increasing signs of unease about the potential fallout for Latin America's biggest economy.

Earlier this week President Luiz Inacio Lula da Silva said for the first time the downturn might eventually force a change in the country's budget.

Meanwhile, Argentine investors also took cover following President Fernandez's plan to take over \$30bn (£18bn) in private pension fund assets.

She said the nationalization would protect retirement funds from the global financial crisis, but analysts said the move would drain company access to private capital.

Argentina's Congress is expected to approve the proposal within weeks.

Despite Latin America's market turmoil, an International Monetary Fund report said on Wednesday the region was expected to cope better than in previous crises, and should see growth of about 3% next year.

<http://news.bbc.co.uk/2/hi/americas/7685904.stm>

- **turmoil** – s. *tumulto, alvoroço, distúrbio*.

According to the text, it is correct to say that

52) Government interventions in Brazil and Argentina made markets reevaluate these countries' currency pushing to the ground its values.

53) The government economic policy developed by Luiz Inacio Lula da Silva, has made Brazil better placed to deal with the global financial crisis but the BBC's correspondent still says that there are some signs of a potential crisis on the country's economy.

54) Despite of all global warnings about the oncoming crisis, Brazil's president says that the downturn will not force a change in the country's budget.

Based on the text, it can be concluded that

55) Analysts and the Argentinean Government think that the nationalization would protect retirement funds from the global financial crisis.

56) According to the International Monetary Fund, Latin America will be capable to deal with the crisis and still has its growth of about 3%.

57) "purchase" (l. 6) can be replaced by **sell** without changing the meaning.

58) Choose the correct alternative to complete the sentences:

- 1 If you _____ water to 100°C, it _____.
- 2 If it _____ too late when you get home, _____ me up.
- 3 If I _____ you, I wouldn't do it.
- 4 If I _____ German, I would have celebrated the fall of the Berlim Wall in 1989.

- a) Would heat/boils – were/wake – were – was
- b) Heat/boils – is/don't wake – were – were
- c) Heat/ would boils – is/don't wake – were – was
- d) Heat/would boils – is/don't wake – were – were

TEXTO 7**Energia nuclear como opção**

Os números mostram que o medo instintivo que muita gente sente perante a energia nuclear não tem fundamento. Os poucos acidentes que ocorreram têm sido amplamente exagerados. Quando se queima combustível nuclear num reator, produzem-se desperdícios radioativos, que têm de ser tratados em segurança. A armazenagem e a eliminação desses desperdícios não têm de ser complicadas. A grande vantagem da energia nuclear é justamente o fato de produzir tão pouco lixo, e os "Verdes" que a combatem devido a isso mostram-se pouco razoáveis. Todo o lixo altamente radioativo produzido no Reino Unido ao longo de 50 anos de operações nucleares civis não ocuparia mais do que um cubo de 10m de lado – aproximadamente o tamanho de uma casa pequena. Porque nos preocupamos tanto com esse pequeno cubo? Não é nada, em comparação com os 13700 km³ de dióxido de carbono produzidos pela queima de combustíveis fósseis – quantidade suficiente para cobrir mais do que a área total das Ilhas Britânicas com uma camada de 10m de lixo todos os anos.

Claude Lévi-Strauss

59) Tendo como base o **TEXTO 7**, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O volume de lixo radioativo produzido pelo Reino Unido em 50 anos é equivalente ao volume de um cilindro equilátero de 10m de altura.
- b) Se armazenássemos todo o dióxido de carbono produzido em um ano em cubos de 10m de lado teríamos 1,37.10¹⁰ cubos.
- c) O Reino unido levaria 274000 anos para acumular o equivalente, em lixo radioativo, ao volume de dióxido de carbono produzido em um ano.

d) Se construíssemos pirâmides de bases iguais para armazenar, separadamente, o lixo produzido em operações nucleares civis, no Reino Unido, e o total de dióxido de carbono produzido em um ano. A razão entre as alturas dessas pirâmides seria $\frac{8}{10^{11}}$

60) Os silos destinados ao armazenamento de grãos são conhecidos como silos graneleiros, e tem por objetivo, principalmente, manter os grãos secos de modo a evitar a sua deterioração. Já os silos destinados ao armazenamento de silagem tem como característica principal a manutenção de um ambiente anaeróbico.



Na figura anterior temos a representação de um silo graneleiro, constituído de um cilindro reto e um cone, preenchido com 75% de sua capacidade.

Calcule o volume de grãos existentes no silo em metros cúbicos (Dados: $\pi = 3,14$, despreze a parte fracionária caso exista).

CÁLCULOS

TEXTO 8

ENTREVISTA: ERIC HOBBSBAMM - A CRISE DO CAPITALISMO E A IMPORTÂNCIA ATUAL DE MARX (29/09/2008)

Em entrevista a Marcello Musto, o historiador Eric Hobsbawm analisa a atualidade da obra de Marx e o renovado interesse que vem despertando nos últimos anos, mais ainda agora após a nova crise de

Wall Street. Em determinado momento da entrevista ele diz que:

“Há um indiscutível renascimento do interesse público por Marx no mundo capitalista, com exceção, provavelmente, dos novos membros da União Européia, do leste europeu. Este renascimento foi provavelmente acelerado pelo fato de que o 150º aniversário da publicação do Manifesto Comunista coincidiu com uma crise econômica internacional particularmente dramática em um período de uma ultra-rápida globalização do livre-mercado. Marx previu a natureza da economia mundial no início do século XXI, com base na análise da "sociedade burguesa", cento e cinquenta anos antes. Não é surpreendente que os capitalistas inteligentes, especialmente no setor financeiro globalizado, fiquem impressionados com Marx, já que eles são necessariamente mais conscientes que outros sobre a natureza e as instabilidades da economia capitalista na qual eles operam. A maioria da esquerda intelectual já não sabe o que fazer com Marx. Ela foi desmoralizada pelo colapso do projeto social-democrata na maioria dos estados do Atlântico Norte, nos anos 1980, e pela conversão massiva dos governos nacionais à ideologia do livre mercado, assim como pelo colapso dos sistemas políticos e econômicos que afirmavam ser inspirados por Marx e Lênin. Os assim chamados "novos movimentos sociais", como o feminismo, tampouco tiveram uma conexão lógica com o anti capitalismo (ainda que, individualmente, muitos de seus membros possam estar alinhados com ele) ou questionaram a crença no progresso sem fim do controle humano sobre a natureza que tanto o capitalismo como o socialismo tradicional compartilharam. Ao mesmo tempo, o "proletariado", dividido e diminuído, deixou de ser crível como agente histórico da transformação social preconizada por Marx.”

De acordo com o conteúdo ministrado ao longo do bimestre – métodos e técnicas de pesquisa –, e a partir da leitura do **TEXTO 8**, julgue os itens a seguir.

61) Se entendermos por cultura aquilo que os antropólogos chamam de *uma forma de vida de um povo particular, vivendo junto em um lugar*, este conceito insere as artes, sem seu sistema social, os hábitos e costumes, a religião, a economia etc. Por isso dá importância dos estudos sobre cultura para a época atual, em que o mundo ocidental globalizado está em crise. Por não se restringir a um terreno específico da arena social, e envolver diversas esferas da sociedade, o estudo da cultura torna o processo de ampliação do conhecimento um patrimônio comum a todos e auxilia no entendimento dos ciclos de ruptura, minimizando os abalos sofridos pela sociedade.

- 62) A predominância da ciência da informação revolucionou alguns paradigmas do “antigo regime” e eliminou a possibilidade de desenvolvimento de uma cultura tanto à margem da base material como mero reflexo das atividades econômicas. Nesse sentido, a cultura deve ser entendida como “modo de vida”, e, portanto, constitutiva de um processo social enquanto modo de produção de significados e valores mais básico para o funcionamento da sociedade do que a noção de uma esfera separada. São esses significados e valores que organizam a vida comum.
- 63) Segundo Hobsbawm, os capitalistas modernos é que são inteligentes, especialmente no setor financeiro globalizado, porque não compartilham das idéias de Karl Marx e nem se impressionam com suas idéias. Essa nova geração, mais consciente que outras sobre a natureza e as instabilidades da economia capitalista na qual elas operam, se inspira nessa leitura para lidar inclusive com ciclos de crise como a atual.
- 64) Sobre a economia capitalista, é interessante pensar no elogio da diferença, tão em moda no mundo pós-moderno, que substitui a conciliação universal, a idéia da luta por uma cultura em comum, pelas disputas entre diferentes identidades nacionais, étnicas, regionais etc. Se a cultura é um modo de produção de valores que organiza a vida social, essa nova organização tende a globalizar os diversos estilos culturais. Nesse caso, somente uma cultura universalizável e universalizante corresponde às perspectivas de uma verdadeira globalização.
- 65) A atual crise econômica sugere que o atual momento é de superação do modo de produção vigente fundamentado, essencialmente, na mercantilização da vida. Nesse sentido, o marxismo, como reflexão crítica sobre o sistema produtor de mercadorias, permanece como uma teoria que pode contribuir para a análise do capitalismo numa época em que a lógica dominante tem sua origem nos mecanismos de produção cultural.
- 66) A crise econômica mundial atual está repercutindo de diferentes formas. Enquanto os países desenvolvidos se preparam para taxas de crescimento próximas ou até abaixo de zero, em Moçambique – onde o capitalismo começou há apenas 16 anos – quase todos descartam uma recessão e comemoram o bom momento nacional. Este fenômeno pode ser atribuído ao caráter polifônico e homogêneo da cultura humana, que reage, se adapta e se distingue a partir dos diferentes estímulos da economia, política e cultura.

TEXTO 9

A cultura do capitalismo seculariza tudo o que encontra pela frente e pode transformar muita coisa em mercadoria, inclusive signos, símbolos, emblemas, fetiches (o verbo secularizar é usado aqui em sentido figurado, no sentido de que o capitalismo reduz tudo às leis de mercado). Tudo se seculariza, instrumentaliza, desencanta. Essa é uma exigência da racionalização formal, pragmática, definida em termos de fins e meios objetivos imediatos. (...) é óbvio que a ocidentalização não flui tranquilamente. Primeiro, porque as nações dominantes e as organizações multinacionais atuam de modo diverso, divergente ou mesmo contraditório, umas com relação às outras. No processo de ocidentalização, no que se refere à esfera cultural, em sentido amplo, há linhas, padrões, modas ou ondas parisienses, londrinas, norte-americanas, alemãs, italianas e outras. Segundo, porque os novos grupos, classes, nacionalidades ou sociedades não ocidentais, mais ou menos inseridos no processo global de ocidentalização, também possuem sua cultura, desenvolvem elementos culturais ocidentais com ingredientes nativos, quando não lançam na sociedade mundial suas produções originais (...).

(IANNI, Octavio. *A sociedade global*. RJ. Civilização Brasileira, 1992. p. 71-6).

- 67) Tendo como base o conteúdo ministrado ao longo do bimestre – cultura e sociedade – e a partir da leitura do **TEXTO 9**, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) De fato, vivenciamos hoje um predomínio momentâneo, histórico, de um certo estilo de vida vencedor. Mas, devemos levar em conta o fato de que este não é o primeiro, mas o último dos estágios de desenvolvimento da cultura humana. Não podemos dizer que a cultura é um processo social de via estritamente de mão única, mas temos que reconhecer que há uma tendência fortemente dominante de determinada cultura, embora prestes a ruir.
- b) A força dos aparelhos ideológicos do capitalismo são quase imbatíveis, com suas Hollywoods e TVs a cabo servindo como poderosos instrumentos de divulgação de valores. Comemos, vestimos, lemos as mesmas coisas. Assistimos aos mesmos programas e vemos, no mundo inteiro, os mesmos filmes. Contudo, sabemos, desde Gramsci, que as classes subalternas também possuem seus veículos de transmissão de significados, em que pese a inferioridade do volume de informações. As empresas que divulgam os valores da sociedade norte-americana também são “obrigadas”, em função da audiência determinada por uma parcela do mercado, a transmitir programas críticos do sistema, como o de Michal Moore, que atinge (negativamente)

desde a indústria do fumo a de diversões, como a Disney, por exemplo.

c) Se de fato a cultura capitalista é nociva por deixar milhões de indivíduos na periferia do processo, ela também oferece mecanismos e ferramentas interessantes para que estes mesmos grupos isolados da abundância e do consumo, possam interferir no sistema e atacá-lo. Um exemplo, o subcomandante Marcos, líder do movimento zapatista no México, pode escapar da chacina na sua fuga para a floresta de Lacandon, em fevereiro de 1995, acessando a rede mundial através de um laptop; é assim que Aznar perde a eleição na Espanha, depois que um grupo de civis utiliza os recursos da telefonia celular para convocar a população a protestar contra o governo do então Primeiro Ministro, responsabilizando-o pelos “efeitos colaterais” do apoio à intervenção no Iraque. Existe, porém, um elemento nesse processo de globalização, produto de seu estilo de vida, que muitos chamam de pós-moderno é, simultaneamente, produtor de uma nova cultura, a de resistência ao fundamentalismo de mercado.

d) As rachaduras nos espelhos refletores da economia são abundantes; com grande rapidez bancos eliminam bilhões de dólares de dívidas incobráveis, governos ficam inadimplentes, mercados internacionais de divisas se mantêm numa perpétua confusão. Com a globalização, ou capitalismo pós-moderno, efemeridade e dispersão também estão presentes na reorganização do sistema financeiro global, o qual tornando-se agora uma esfera autônoma, dirige os fluxos de capital desprezando as antigas noções de tempo e espaço, e alcança tal grau de complexidade que ultrapassa a compreensão da maioria das pessoas. Isso ocorre porque nessa fase tudo foi transformado em mercadoria - *signos, símbolos, emblemas, fetiches* – sem que nos déssemos conta e tivéssemos maior controle sobre esse processo de historicização.

TEXTO 10

Crisis financiera llega a afectar la ayuda a los países más pobres

1 El impacto de la actual crisis financiera y la posibilidad de que ello incida en la capacidad de los países más desarrollados para entregar fondos a los más pobres es una de las preocupaciones que está
5 en el ambiente en Naciones Unidas, aunque es un asunto no incluido en ninguna de las agendas. La lucha contra la pobreza y los escasos logros alcanzados sobre los Objetivos de Desarrollo del Milenio (ODM) centran los debates en la Asamblea
10 General de la Organización de Naciones Unidas (ONU), a los que desde mañana asiste más de un

centenar de líderes de todo el mundo. El secretario general de la ONU, *Ban Ki-moon*, tendrá que lograr esta semana, en sus múltiples contactos bilaterales
15 con los países más ricos, movilizar a sus líderes para que esa ayuda a la lucha contra la pobreza siga fluyendo y que las turbulencias financieras no propicien víctimas colaterales entre los países más pobres.

20 Los ODM persiguen llegar a 2015 habiendo erradicado la pobreza extrema y el hambre, logrado la educación primaria universal, promovido la igualdad de género y reducido la mortalidad infantil, además de combatir el SIDA, fomentar una asociación mundial
25 para el desarrollo, mejorar la salud materna y garantizar el desarrollo sostenible. "Todos queremos que los ODM funcionen y no lo han hecho. Tener un trabajo decente es una de las políticas necesarias para lograrlo", aseguró el director general de la
30 Organización Internacional del Trabajo (OIT), el chileno Juan Somavía, añadió, además, que desde la década de los noventa "hasta ahora hay prácticamente el mismo nivel de pobreza extrema", lo que consideró "inaceptable". En la actualidad, la ONU
35 estima que son más de 1.000 millones las personas que viven con menos de 1,25 dólares al día.

<http://www.infolatam.com> (con adaptaciones)

Juzgue los ítems abajo de acuerdo con el texto.

- 68) Las Naciones Unidas se preocupan mucho con lo que ocurrirá a los países pobres que reciben fondos de los países desarrollados, pero no ha hecho nada todavía por cuenta de las turbulencias financieras.
- 69) La palabra “ninguna” en el primer párrafo, si estuviera en la forma masculina, sufriría la apócope, en este caso, se quedaría: “ningun” tornándose una aguda.
- 70) En la palabra “aunque” (*línea 5*) podría sustituirse por “o sea” sin cambiar la semántica de la oración.
- 71) En el primer párrafo, el primer “que” está siendo empleado como Pronombre Relativo, pues introduce una oración que especifica un término de la oración anterior.
- 72) El verbo “lograr” cambiado para el subjuntivo, se queda: “logra”, pues expresa una duda.
- 73) Por más que los Objetivos de Desarrollo del Milenio (ODM), tengan buenas intenciones, Juan Somavía habla que no los han alcanzado todavía.

LO PRIMERO ES LO PRIMERO



Bocata: Pan con jamón

http://www.eljueves.es/revista/1639/2/lo_primero_es_lo_primero

74) Marca la cuestión equivocada.

- En la tira, el hombre con sombrero, nos da la idea que él está al lado de los capitalistas.
- En la última escena, el hombre de corbata, expone sus motivos por los cuales debe economizar.
- La tira quiere hacer una crítica de lo que se va a pasar con los países más pobres.
- El señorito al decir "¡No puedo comer!" hace una analogía de lo que ocurre con los países desarrollados.

TEXTO 11

A Deputada Caiu

No sábado, depois de uma noitada
 Regressou arrasada a nova empregada
 Que trabalhava para aquela deputada
 Que estava cassada
 Um bilhete na sala do apartamento
 De Copacabana, escrito que não engana
 Arregalou os olhos de Sebastiana
 Foi o tempo de correr na janela
 A patroa, era ela, que iria se jogar
 Já nua, embriagada, a triste deputada
 Confessou ser mal amada
 Não deu tempo de fazer nada
 Ouviu um grito de crioula apavorada
 "SOCORROOOO"
 Quatro horas da madrugada
 Confusão, muito sangue pelo chão
 Polícia na calçada

Eduardo Dusek

A partir do **TEXTO 11**, julgue os itens a seguir:

75) A música dos séculos XX e XXI recebeu muita influência de culturas e estilos que surgiram no século XIX, como por exemplo, os ritmos latinos. Tal fato se percebe no texto, em que o compositor utiliza-se do ritmo *habanera* para desenvolver a trama literária, de sua peça musical, dentro de um contexto brasileiro.

76) Na música, o autor utiliza-se da técnica musical *staccato*, cuja função é de destacar o elemento textual da composição.

77) A música inicia-se com o instrumento violão, fazendo marcações de acordes de forma bem enfática.

Sobre a música *Intermezzo n° 1* do grupo ABBA, julgue os itens a seguir.

78) O estilo da música é um *rock*.

79) A música possui elementos instrumentais e vocais.

80) Um dos instrumentos usados na música é o violoncelo, principalmente, nos trechos mais graves.

81) Um dos ornamentos musicais usados na canção "A Deputada Caiu", de Eduardo Dusek, é o **glissando**, do qual consiste:

- no deslizamento rápido entre duas notas reais.
- em destacar determinada nota(s) ou acorde(s).
- em diminuir a intensidade sonora de um determinado trecho musical.
- em repetições de células rítmicas bem definidas de um trecho musical.

Sendo a principal matéria-prima energética e industrial do planeta, uma riqueza distribuída de forma desigual entre os países e um recurso não-renovável, o petróleo, mistura complexa de hidrocarbonetos, se tornou a mais importante substância negociada entre países e corporações. Tem sido um fator político importante e causador de crises entre governos, levando explícita ou implicitamente a guerras, massacres e extermínios. É a principal fonte econômica para alguns países, sobretudo do Oriente Médio.

Com base no trecho acima, julgue os itens a seguir.

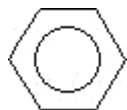
82) O craqueamento do petróleo consiste na quebra de moléculas maiores em moléculas menores por meio de aquecimento e catalisadores. Dessa forma, é possível obter diferentes tipos de hidrocarbonetos com aplicabilidades no campo industrial servindo como base para fabricação de diversos produtos.

83) Do petróleo se extrai por destilação fracionada a gasolina que dentre seus componentes detaca-se o C_8H_{18} . Um nome oficial possível para esse composto é 2,4,4-trimetil-pentano.

84) Propano e butano pertencem ao grupo dos cicloalcanos e apresentam, respectivamente, 3 e 4 carbonos saturados.

85) O benzeno apresenta-se como um líquido incolor de cheiro agradável. Sua fórmula química em anel hexagonal com um átomo de hidrogênio em cada ângulo foi estabelecido por Kekulé. É obtido do petróleo. Por dissolver graxas, borracha, cera e outras substâncias congêneres, é muito usada como solvente. Com ele se fabrica anilinas, plásticos,

borrachas sintéticas, etc. O que o denota como um subproduto do petróleo de bastante importância econômica. Por vezes, pode substituir a gasolina nos motores dos carros. Segue uma possível representação para a substância:

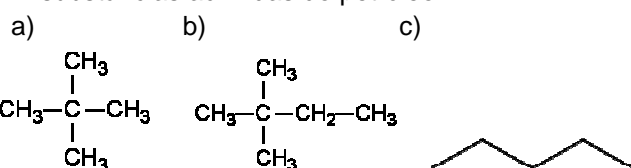


Com base nas informações, analise os itens seguintes e dê como resposta a soma dos itens corretos.

- (01) Ao substituir um hidrogênio por um radical metil obtemos um cicleno de cadeia mista.
- (02) Devido à ressonância das ligações sigma, os aromáticos são compostos bastante estáveis.
- (04) O anel aromático apresenta 3 carbonos com hibridização sp.
- (08) No caso de um anel aromático monosubstituído é possível encontrar carbono primário na cadeia mista.
- (16) A estrutura acima não pode ser considerada como alceno pois não é um hidrocarboneto de cadeia linear.
- (32) Apresenta 3 ligações pi alternadas.

CÁLCULOS

86) As estruturas fornecidas abaixo representam substâncias advindas do petróleo.



Suas temperaturas de ebulição em °C são respectivamente 9,3; 28,0 e 36,2.

Com base nos dados, conclui-se que os pontos de ebulição dos alcanos apresentados aumentam com:

- a) o aumento de suas massas moleculares.
- b) a diminuição do número de ramificações.
- c) o aumento do número de grupamentos metil.
- d) o aumento de interação por ligações de hidrogênio.

Em 34 anos, a população brasileira praticamente dobrou em relação aos 90 milhões de habitantes da década de 1970 e, somente entre 2000 e 2004, aumentou em 10 milhões de pessoas. Em 2050, seremos 259,8 milhões de brasileiros.

Sobre a atual configuração da população brasileira, julgue os itens a seguir.

- 87) O envelhecimento da população está se acentuando.
- 88) As famílias estão tendo cada vez menos filhos.
- 89) A população continuará crescendo, embora a taxas cada vez menores.
- 90) A taxa de fecundidade diminuiu.
- 91) Elevação da expectativa de vida dos brasileiros aumentou.
- 92) A mortalidade infantil diminuiu.

Ocasionalmente uma mudança na composição etária “A família brasileira continua encolhendo, de maneira gradual, mas, ao que parece, segue um rumo irreversível. Pelas projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), mantido o ritmo de queda dos nascimentos, a partir de 2030 – quando o país deve chegar a 225 milhões de habitantes – a população começará a declinar.”

(Fonte: O Estado de S. Paulo, 15 de setembro de 2007)

- 93) Entre os motivos da diminuição do ritmo de crescimento demográfico brasileiro e suas conseqüências é correto afirmar que:
 - a) a aceleração da urbanização e o avanço da tecnologia médica contribuem para que, no ano de 2030, a população brasileira tenha majoritariamente um perfil jovem.
 - b) as mudanças relacionadas ao acesso da mulher ao mercado de trabalho e o aumento do nível de escolaridade colaboram para o envelhecimento da população brasileira.
 - c) o aumento da expectativa de vida é conseqüência direta de políticas sociais implementadas em áreas rurais e relaciona-se com a queda da taxa de natalidade.
 - d) com a diminuição da taxa de fecundidade, o governo brasileiro implementou programas de incentivo fiscal às famílias que tiverem mais que dois filhos.

Desde o século XIX que os pintores impressionistas já anunciavam que a finalidade da pintura não era imitar a fotografia. O artista deveria criar uma nova realidade, mais bonita, mais interessante e que nos levasse a refletir sobre nosso cotidiano e os problemas do mundo. O pintor espanhol Pablo Picasso disse: “A arte é uma mentira que nos faz perceber a verdade”.

Quando você examinar uma pintura moderna, não tente ver se o artista “fez as coisas direitinho, parecendo que são verdade”. Bote entre parênteses toda a sua maneira usual de ver o mundo. Procure entrar na pintura, sentir como ela pode ser bonita por si mesma, pelas regras estéticas que ela mesma determinou.



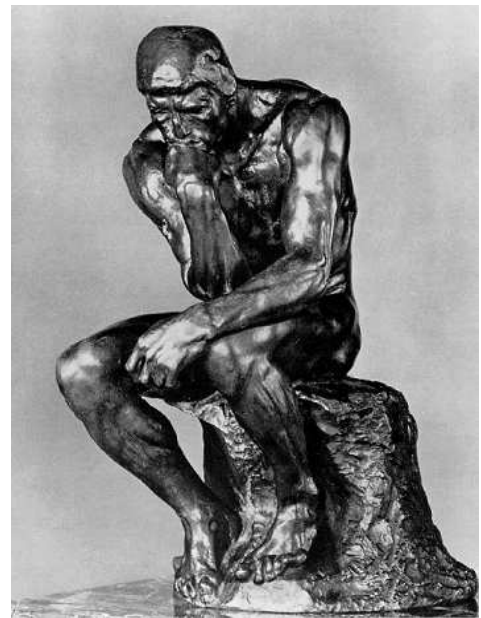
"Auto-Retrato", Cézanne



"Balzac", Rodin



"Seara de Trigo e Cipreste", Van Gogh



"Pensador", Rodin



"No Moulin Rouge", Lautrec



"Beijo", Rodin

Com base nas figuras I, II, III, IV, V e VI, julgue os itens a seguir.

- 94) A Figura I é uma busca paciente e disciplinada da harmonia da forma e da cor: cada pincelada é como um bloco firmemente implantado na arquitetura pictórica; as cores são deliberadamente controladas de maneira a produzirem “acordes” de tons quentes e frios que repercutem por toda a tela.
- 95) Na Figura II, a terra e o céu apresentam uma turbulência avassaladora, as árvores erguem-se do chão como labaredas, e os montes e as nuvens palpitam com o mesmo movimento ondulante. O dinamismo que anima todas as pinceladas faz de cada uma delas uma simples marca de cor, não um incisivo gesto gráfico. Essa é a “escrita” pessoal do artista.
- 96) Na Figura III nota-se uma cena superficialmente alegre e observam-se os artistas e clientes com um olhar impiedoso e agudo a que nada escapa a definição do caráter. Há grandes superfícies de cor neutra e os contornos acentuados e suavemente curvilíneos.
- 97) A Figura IV é a criação mais ousada de Auguste Rodin. A figura é maior do que o natural física e espiritualmente, tem a presença de um fantasma. Como um enorme monólito, o homem eleva-se acima da multidão; partilha do “egotismo sublime dos deuses”. A articulação do corpo foi trabalhada ao máximo, de tal modo que, à distância, só vemos o enorme vulto.
- 98) Na Figura V, forma e conteúdo são um só, e não mostra qualquer dependência em relação ao modelo despido.
- 99) A Figura VI foi concebida desde o início de maneira a excluir a massa de mármore a que os amantes estão presos. O contraste das texturas acentua a doçura velada e sensual dos corpos.

As pessoas que viviam nas grandes cidades do Ocidente, no começo do século XX, tinham a sensação de que a maneira tradicional de ver o mundo e de viver nele estava se dissolvendo.

A idéia de arrebentar o passado e moldar uma outra civilização empolgava os corações e as mentes de muitas pessoas de todo o planeta. Esses sentimentos atingiram em cheio os artistas, escritores e cientistas na Europa, nos EUA e na América Latina. Também eles queriam chutar o passado e criar o futuro.

- 100) Com base no trecho anterior, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) Liberdade total para a criação artística onde tudo pode ser objeto de arte, inclusive o feio e o cotidiano.
- b) A arte deve chocar a consciência burguesa para sacudir a mediocridade das pessoas, eliminando todas as convenções da arte tradicional.

c) A arte pode se engajar politicamente, conscientizando as pessoas e participando das transformações da sociedade.

d) A arte é revolucionária, ela não é “bem comportada”. Ela imita a natureza criando uma realidade e, ao mesmo tempo estimula a pensar criticamente a realidade em que vivemos.